



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Hemangioma capilar congênito em um bezerro Girolando¹

João Gustavo Pessotto Guimarães², Freddi Bardela Souza³, Vitor Hugo Mion Petrillo², Andreza Pimenta-Oliveira⁴, Gustavo Milhomens Nogueira², José Paes de Oliveira Filho^{5*}

¹ Trabalho de estágio extracurricular do primeiro autor com orientação do último autor.

² Médico Veterinário Autônomo.

³ Médico Veterinário Residente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu – Unesp.

⁴ Pós-graduando da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu – Unesp.

⁵ Pós-graduando da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu – Unesp. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo – FAPESP. *Autor para correspondência. Departamento de Clínica Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Unesp, Campus de Botucatu. Distrito de Rubião Jr. S/N CEP 18618-000– Botucatu – São Paulo. e-mail: zep.filho@hotmail.com

Resumo

Hemangioma é uma neoplasia benigna de células endoteliais resultante de má formações vasculares e proliferação desorganizada de elementos vasculares. Este relato descreve os achados clínicos e histológicos de um caso de

hemangioma em um bezerro Girolando de uma fazenda em Pardinho - São Paulo. O exame histológico da biópsia excisional revelou achados sugestivos de hemangioma capilar congênito.

Palavras-chave: neoplasia, hemangioma capilar congênito, calf.

Congenital capillary hemangioma in Girolando calf

Abstract

Hemangioma is a benign neoplasia of endothelial cells resultant by vascular mal formations and disorganized proliferation. In this report shows clinical and histological findings of a case of hemangioma in Girolanda calf from Pardinho-São Paulo. Histological examination of the biopsy excisional shown findings suggestive of the congenital capillary hemangioma.

Keywords: neoplasia, congenital capillary hemangioma, calf.

INTRODUÇÃO

Hemangioma é uma neoplasia benigna de células endoteliais. Acomete mais comumente os cães, mas também é encontrada em felinos, equinos, bovinos, ovinos e suínos. A maioria dos animais afetados são adultos ou idosos, porém, não é conhecida predisposição racial ou sexual. No entanto, hemangiomas congênitos têm sido reportados em potros e bezerros (SARTIN & HODGE, 1982; BADYLAK, 1983; RENNER et al., 1995).

Esses tumores são normalmente solitários, mas podem ser múltiplos, sendo a pele e o subcutâneo os locais mais acometidos. Quando o hemangioma está localizado no subcutâneo, eles são geralmente de 0,5 a 3,0 cm na sua dimensão maior, tende a ser séssil ou pedunculado, moderadamente firme, e bem circunscrito (VAN der GAAG et al., 1988; KIM et al., 2001; MARCHUK, 2001).

Os hemangiomas são geralmente classificados como hemangioma cavernoso ou capilar dependendo do tamanho dos espaços vasculares. Apesar de a fisiopatogenia não ser bem conhecida, considera-se atualmente que os hemangiomas são o resultado de um desequilíbrio na angiogênese que permite a proliferação descontrolada de elementos vasculares. A ulceração é a complicação mais frequente, entretanto, há relatos de regressão espontânea (SARTIN & HODGE, 1982; BADYLAK, 1983; VAN der GAAG et al., 1988; RENNER et al., 1995; KIM et al., 2001; MARCHUK, 2001). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hemangioma capilar congênito em um bezerro da raça Girolando.

RELATO DE CASO

Um bezerro, da raça Girolanda, com 4 meses de idade, foi atendido, em uma propriedade no município de Pardinho – São Paulo, apresentando uma massa tumoral de forma ovóide, pedunculada, com 4,0 cm de diâmetro e 6,0 cm na sua maior dimensão, localizada na superfície ventral da cauda, entre a 5ª e 7ª vértebra coccígea.

A lesão mostrou-se presente ao nascimento, apresentando evolução rápida, duplicando de tamanho em dois meses, passando de 2,0 x 3,0 cm para 4,0 x 6,0 cm. A extremidade distal apresentava superfície ulcerada, circular, com cerca de 2,0 cm de diâmetro, e fundo com secreção sero-hemorrágica. Devido a rápida evolução optou-se pela excisão cirúrgica. A peça foi fixada em formol 10% adquirindo consistência firme, e superfície de corte de coloração esbranquiçada, e em seguida foi submetida aos métodos rotineiros de preparação de lâmina histopatológica e coradas pela hematoxilina e eosina.

O exame histopatológico revelou múltiplos espaços vasculares preenchidos de sangue localizados na derme profunda e tecido subcutâneo. No centro do nódulo constataram-se quatro vasos maiores com 1 a 2 mm de diâmetros, rodeados por vasos menores, todos preenchidos por sangue, e

eventualmente trombos. Todos os vasos estavam revestidos por uma única camada de células endoteliais planas, bem diferenciadas. Circundando os vasos centrais maiores, verificou-se um estroma formado por células fusiformes, núcleo alongado acompanhado de áreas de hemorragias. Na extremidade do nódulo, próximo à área ulcerada, verificou-se inúmeros vasos com calibres menores, variando entre 15 a 150 µm de diâmetro. Entre os vasos, verificou-se copioso infiltrado eosinofílico. Contornando a área ulcerada notou-se uma crosta formada por exsudato seroso, restos de hemácias, células inflamatórias, e seções transversais de corpos estranhos, que sugerem ser larvas de dípteros. As margens do tumor eram bem demarcadas, mas não encapsuladas.

CONCLUSÕES

Má-formações vasculares congênitas são raras em animais domésticos, portanto, houve preocupação em diferenciar o hemangioma de tecido de reparação excessivamente vascularizado ou de outra neoplasia altamente vascularizada. Os achados descritos permitiram a interpretação de uma neoformação similar a um hemangioma capilar congênito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BADYLAK, S.F. Congenital multifocal hemangiosarcoma in a stillborn calf. **Veterinary Pathology**, v.20, p.245-47, 1983.
- KIM, H.J.; COLOMBO, M.; FRIEDEN, I.J. Ulcerated hemangiomas: clinical characteristics and response to therapy. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v.44, n.6, p.962-72, 2001.
- MARCHUK, D.A. Pathogenesis of hemangioma. **The Journal of clinical investigation**, v.107, n.6, p.665-66, 2001.
- RENNER, J.E.; MONTESINOS, I.G.; OTTINO, J.F. Spontaneous remission of presumably congenital hemangiomas at the mandibular symphysis in calves (epulis angiomatosa). **Deutsche tierärztliche Wochenschrift**, v.102, n.5, p.212-13, 1995.
- SARTIN, E.A.; HODGE, T.G. Congenital dermal hemangioendothelioma in two foals. **Veterinary Pathology**, v.19, n.5, p. 569-71, 1982.

GUIMARÃES, J.G.P. et al. Hemangioma capilar congênito em um bezerro Girolando. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 8, Ed. 113, Art. 764, 2010.

VAN der GAAG, I.; VOS, J.H.; GOEDEGEBUURE, S.A. Lobular capillary haemangiomas in two calves. **Journal of comparative pathology**, v.99, n.3, p.353-56, 1988.